

20 Of. de Reg. de Pessoas Jurídicas  
Ficou arquivada cópia microfilmada  
sob o nº 0000084881 em 05/11/2013.



## Sociedade Brasileira de Educação Matemática

1

2

ATA

3

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA SBEM

4

5 Aos vinte e um dias do mês de julho, de 2013, às treze horas e trinta minutos  
6 reuniram-se os associados da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM,  
7 presentes ao XI Encontro Nacional de Educação Matemática – XI ENEM, realizado  
8 nas dependências do Auditório TUCA, localizado no Bloco Amarelo, da Pontifícia  
9 Universidade do Paraná, campus Curitiba, sediada à Rua Imaculada Conceição,  
10 numero 1155, Prado Velho, CEP: 80.215-901, Curitiba, Paraná, em Assembleia Geral  
11 Ordinária da SBEM, conforme publicada da página da Sociedade com antecedência e  
12 por e-mail a todos os filiados, que foi presidida conforme o item III do 29º artigo do  
13 Estatuto, pelo professor Cristiano Alberto Muniz, presidente da SBEM, com a seguinte  
14 pauta: I – Aprovação da pauta proposta; II – Informes; III – Homologação de  
15 mudanças dos artigos 2º (sede da SBEM) e 23º (composição do Conselho Nacional  
16 Deliberativo) do Estatuto da SBEM; IV – Homologação do Relatório da Diretoria  
17 Nacional Executiva 2010-2013 e do Parecer do Conselho Nacional Fiscal; V-  
18 Homologação do processo Eleitoral da gestão 2013-2016: Diretoria Nacional  
19 Executiva, Conselho Nacional Fiscal e Conselho Editorial; VI – Dar posse à nova  
20 Diretoria Nacional Executiva, Conselho Nacional Fiscal e Conselho Editorial; VII –  
21 Deliberar sobre o local de realização do XII Encontro Nacional de Educação  
22 Matemática a realizar-se no ano de 2016; VIII – Outros. Inicialmente, o professor  
23 Cristiano Alberto Muniz convidou os membros da atual Diretoria Nacional Executiva  
24 para que tomassem seus lugares à mesa: a vice-presidente: professora Rute Elizabete  
25 de Souza Rosa Borba, a primeira Secretária: professora Regina da Silva Pina Neves,  
26 a segunda Secretária: professora Marilena Bittar, o terceiro Secretário: professor  
27 Lucas Gabriel Seibert, o primeiro Tesoureiro: professor Cleyton Hércules Gontijo e o  
28 segundo Tesoureiro: professor Wagner Valente. Em seguida, o senhor presidente  
29 esclareceu a todos sobre como seria conduzida a Assembleia e destacou a  
30 importância do momento para a SBEM e seus sócios. Além disso, ele destacou como  
31 vital a coleta de assinatura de todos os presentes. Outro ponto esclarecido aos

1

29 Of. de Res. de Pessoas Jurídicas  
Ficou arquivada cópia microfilmada  
sob o nº 0000084881 em 05/11/2013.

32 presentes foi o fato da Diretoria Nacional Executiva ser responsável pela execução de  
33 ações e projetos, ficando a cargo do Conselho Nacional Deliberativo e da Assembleia  
34 deliberarem à respeito das políticas, das ações e dos projetos a serem realizados  
35 pelos gestores da SBEM. Posteriormente, o professor Cristiano Alberto Muniz  
36 apresentou a pauta da Assembleia e consultou a todos os presentes se estavam de  
37 acordo com os pontos descritos. O professor Marcelo Borba apresentou a sugestão de  
38 inclusão de dois novos pontos para a pauta: 1/ Que a nova DNE discuta a  
39 possibilidade do Encontro Nacional de Educação Matemática ser realizado a cada dois  
40 anos e 2/ Para participar do Encontro Nacional de Educação Matemática, como  
41 convidado, que seja exigido a comprovação de membro ativo da SBEM, exceto para  
42 convidados estrangeiros e de outras áreas de conhecimento. Vinício de Macedo  
43 Santos perguntou se a Comissão formada para o estudo sobre a reestruturação dos  
44 Grupos de Trabalho da SBEM, durante a realização do V SIPEM, na cidade de  
45 Petrópolis, Rio de Janeiro, no ano de 2012, obteve algum resultado. O professor  
46 Cristiano Alberto Muniz esclareceu que o trabalho da Comissão foi amplamente  
47 divulgado e que obteve como resultado a produção da Resolução de nº 2, que está  
48 publicada no site na SBEM, na seção documentos. Em seguida, o senhor presidente  
49 convidou àqueles que tivessem informes para que assumissem a palavra e pediu que  
50 fossem breves em suas colocações. Cristiano Alberto Muniz informou que enviou uma  
51 mensagem para todos os sócios na manhã do dia da Assembleia agradecendo a  
52 confiança depositada na gestão que se encerrava e desejando à nova gestão sucesso  
53 e muitas realizações. Após aguardar alguns minutos e tendo a certeza de que  
54 ninguém pediu a palavra, o professor Cristiano chamou a todos para que apreciassem  
55 o III ponto da pauta: homologação da mudança dos artigos 2º e 23º, do Estatuto da  
56 SBEM, referentes à ampliação da composição do CND incluindo os coordenadores  
57 dos GT e o estabelecimento de Brasília como sede definitiva da SBEM. O professor  
58 Cristiano Alberto Muniz registrou que realizou consulta ao Conselho Nacional  
59 Deliberativo (CND) sobre a mudança na estrutura do Estatuto; argumentou que o  
60 resultado dessa consulta ao CND foi a aprovação por unanimidade da incorporação  
61 dos coordenadores de Grupos de Trabalho da SBEM àquele Conselho. Ele explicou  
62 que muitas das consultas realizadas ao Conselho Nacional Deliberativo têm relação  
63 direta com os interesses da pesquisa, o que, por sua vez, tem relação direta com os  
64 Grupos de Trabalho; ele registrou que, ao longo dos últimos anos, e em função da  
65 necessidade de realizarem-se consultas, os coordenadores de GTs têm sido  
66 convidados a opinar; ele observou que tal procedimento ocorria, todavia sabiam que



67 essa pratica não era regulamentar uma vez que não era prevista no Estatuto,  
68 podendo, portanto, serem questionadas tais deliberações; ele explicou que este novo  
69 grupo foi denominado de Conselho Nacional Deliberativo Estendido, entretanto, ele  
70 observou que a existência deste grupo não ocorria de fato e de direito. O professor  
71 Cristiano observou que entendia que tal mudança traria grandes vantagens, tendo em  
72 vista o ganho com a multiplicidade de olhares. Ele abriu a palavra ao público para  
73 questionamentos e para a exposição de entendimentos favoráveis ou contrários à  
74 proposta. Não havendo nenhuma inscrição, o professor Cristiano colocou a proposta  
75 de inclusão dos coordenadores de Grupos de Trabalho em votação e ela foi aprovada  
76 por unanimidade. Portanto, fica aprovada a nova redação do 23º artigo do Estatuto  
77 da SBEM "O CND é constituído pelos membros da Diretoria Nacional Executiva,  
78 por representantes das Diretorias Regionais e pelos coordenadores de Grupos  
79 de Trabalho". Em seguida, o professor Cristiano propôs a apreciação do item que  
80 discutia a mudança de sede da SBEM e avançou no relato sobre as dificuldades  
81 enfrentadas em função da mudança de sede da sociedade a cada três anos; ele  
82 observou que isso quebrava toda a sequência de ações; provocava a perda de  
83 documentos e materiais, levava a que o contador, a secretaria e todos os demais  
84 colaboradores perdessem a rotina de trabalho já estabelecida. O professor, Cristiano  
85 relatou a dificuldade desses processos e de como isso limitava as ações da DNE no  
86 primeiro ano de gestão. Ele também argumentou sobre o quanto tais mudanças de  
87 sede prejudicam a manutenção de um acervo documental e histórico. Em seguida, o  
88 presidente apresentou as vantagens de uma sede fixa. A primeira delas seria a  
89 manutenção do acervo histórico e documental da SBEM aberto aos sócios; ele  
90 argumentou sobre tudo que foi visto do livro, da exposição sobre os 25 da Sociedade  
91 e parte do Centro de Memória que foi organizado pela profa. Nancy Campos Muniz;  
92 sobre as consequências da mudança de rotina para os bolsistas e funcionários. O  
93 presidente observou que a sede da SBEM, na capital da república, é importante visto  
94 à proximidade de órgãos como o MEC, INEP, CAPES, CNPQ. Além disso, ele  
95 defendeu que se tratava de uma sede física e permanente na UnB, próximo ao  
96 correio, bancos e tudo o mais que é necessário. O professor Cristiano argumentou que  
97 com a referida sede, a SBEM teria uma diminuição de custos devido ao fato de que  
98 despesas como aluguel, luz, água, internet e telefone são custeadas pela UnB. Em  
99 seguida, o presidente abriu a palavra para que o grupo apresentasse seu  
100 entendimento; a professora Cláudia Lisete Oliveira Groenwald registrou seu  
101 entendimento reforçando que é importante que a Regional DF também ocupe o

102 espaço e destacou que apenas a secretária não é suficiente, tendo em vista que ela é  
103 uma funcionária e não um membro da SBEM. Em seguida, a professora Maria  
104 Aparecida Viggiani Bicudo registrou que, em seu entendimento, a sede em Brasília  
105 não prejudica o andamento das ações, em especial, porque a nova DNE tem como  
106 vice-presidente pessoa vinculada à Brasília. O professor Cristiano argumentou que  
107 nas gestões anteriores usava-se muito papel e que na anterior e, principalmente, na  
108 atual este numero diminuiu sobremaneira. O professor Marcelo Borba defendeu a  
109 manutenção da sede em Brasília, observou que 40 metros quadrados lhe parecem  
110 pouco espaço para a SBEM e defendeu a necessidade de se buscar a ampliação  
111 deste espaço; ele defendeu, também, a necessidade de que a SBEM tenha um  
112 secretário executivo que assessore o presidente e gere projetos para a nova DNE. O  
113 professor Cristiano relatou que foi criticado por não ter contratado uma secretária  
114 executiva de imediato e defendeu-se registrando que a decisão de contratar uma  
115 funcionária de nível médio, e não de nível superior, se deve à falta de recursos  
116 financeiros e relatou que a profissionalização do quadro de funcionários demanda  
117 muito mais gastos o que, com certeza, culminará em mais ações, e que isso agora  
118 poderá ser almejado para um futuro próximo. O professor Paulo Figueiredo defendeu  
119 a mudança da sede para Brasília e exemplificou que sociedades como a SBPC têm  
120 escritório em Brasília, o que tem se mostrado como muito positivo. Em seguida, o  
121 professor Cristiano Alberto Muniz chamou a todos para a votação da proposta de  
122 mudança da sede para Brasília e lembrou que isso implicará em mudança no Estatuto.  
123 A proposta foi aprovada pela maioria dos associados presentes, com apenas três  
124 abstenções. Assim, foi **aprovado o novo texto do artigo 2º do Estatuto da SBEM:**  
125 **“A SBEM tem sede e foro na sala localizada no C125/2, no Pavilhão Multiuso I,**  
126 **no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília. Asa Norte – Brasília – DF**  
127 **CEP: 70.910900”.** O presidente Cristiano Alberto Muniz retomou a inclusão de pauta  
128 posta pelo professor Marcelo Borba de que a nova DNE estudasse a proposta de  
129 mudança da periodicidade do ENEM para dois anos e argumentou que é favorável a  
130 esta mudança; ele relatou que a procura pelos dois últimos ENEM revela o interesse  
131 da comunidade por eventos dessa natureza; o professor Marcelo Borba registrou que  
132 observou uma integração muito grande entre professores e pesquisadores durante o  
133 XI ENEM e relatou que a crítica de anos anteriores de que o ENEM não era para o  
134 professor, não recebia o professor, já não é mais verdade; ele também defendeu que  
135 o ENEM ocorresse em regiões diferentes. O professor Cristiano fez a leitura de um  
136 registro escrito apresentado à mesa por um participante do XI ENEM que já havia

137 retornado para sua cidade e que relatava o pedido para que a assembleia analisasse  
138 a possibilidade do ENEM ocorrer a cada dois anos. O professor Cleyton Gontijo  
139 relatou seu entendimento para a questão e propôs que o ENEM fosse realizado todo  
140 ano. A professora Maria Aparecida Viggiani Bicudo observou que a proposta de  
141 Cleyton Gontijo é similar à estrutura da SBPC e analisou que isso é positivo pelo fato  
142 de congregar pessoas e os eventos regionais; além disso, ela disse que nessa  
143 proposta o SIPEM não poderia ser a cada ano, porque não se tem pesquisa a cada  
144 ano. O professor Mauricio Rosa lembrou que uma questão que foi discutida na  
145 reunião no dia 18.07.2013, foi a descentralização e não a centralização; naquela  
146 ocasião, os diretores de Regionais e membros da DNE discutiram a necessidade de  
147 fortalecer as Regionais e lembrou que só se fortalecerá a SBEM se as regionais  
148 forem fortalecidas; além disso, ele observou que acha a proposta de Marcelo Borba  
149 difícil de acontecer. A professora Solange lembrou a todos que no entendimento dela  
150 a proposta de Marcelo Borba não é a que se discutia naquele momento, ela observou  
151 que a proposta era aprovar que a nova DNE discutisse amplamente a proposta e que  
152 viesse a chegar a um consenso que representasse a intenção da maioria de sócios da  
153 SBEM. O professor Silvano registrou que concordava com a fala de Mauricio Rosa e  
154 entendia como ele, que é preciso fortalecer os eventos regionais. O professor Manoel  
155 Oriosvaldo registrou que é preciso se discutir a periodicidade e, também, o significado  
156 e a estrutura dos ENEM. O presidente Cristiano Alberto Muniz chamou a todos para a  
157 votação da proposta de que a nova DNE discuta amplamente a proposta de realizar o  
158 ENEM a cada dois anos. A proposta foi aprovada pela maioria, com uma abstenção  
159 posta. Em seguida, o professor Cristiano Alberto Muniz retomou a segunda proposta  
160 feita pelo professor Marcelo Borba de que para participar do Encontro Nacional de  
161 Educação Matemática, como convidado, que fosse exigido a comprovação de ser  
162 membro ativo da SBEM, exceto para convidados estrangeiros e de outras áreas de  
163 conhecimento e uma ampla discussão entre muitos presentes se iniciou. O professor  
164 Mauricio Rosa perguntou sobre a proposta e buscou entendê-la melhor. A professora  
165 Maria Aparecida Viggiani Bicudo relatou seu entendimento. Marcelo Borba auxiliou no  
166 entendimento de que se falava apenas nos convidados e para eles a exigência de que  
167 sejam sócios da SBEM a, pelo menos, dois anos; o professor Silvano, relatou a  
168 necessidade de se relativizar para que isso não seja uma regra. O professor Cleyton  
169 Gontijo observou que o momento é de inclusão e não de exclusão e relatou a situação  
170 de sua universidade. Ele defendeu que a comissão científica tem bom senso e  
171 competência para escolher os convidados. O professor Marcelo Borba discordou de

8

20 Of. de Res. de 6<sup>as</sup> Pessoas Jurídicas  
Ficou arquivada cópia microfilmada  
sob o nº 0000084681 em 05/11/2013.

172 Cleyton Gontijo e disse que e a proposta é de inclusão e pontuou que se está  
173 propondo incluir sim, falou de seu exemplo e brincou que o que não podia era ele,  
174 Marcelo Borba, não pagar anuidade a três anos, ser convidado para realizar palestra  
175 no ENEM e ter todas as despesas pagas. O professor Tiago relatou que a SBEM tem  
176 problemas estruturais em relação aos sócios e observou que é preciso resolver estes  
177 problemas primeiro, para depois pensar nessa proposta. O professor Cristiano propôs  
178 que se votasse a proposta de Marcelo Borba para se deliberar. A votação foi  
179 conduzida, tendo sido aprovada pela maioria com cinco abstenções a proposta de que  
180 a nova DNE estude e discuta amplamente esta proposta. Em seguida, o professor  
181 Cristiano, presidente da DNE 2010-2013, passou a apresentar o relatório de 36 meses  
182 da gestão, referente ao período compreendido entre 2010-2013 da atual DNE; ele  
183 reiterou que tal documento foi publicado no site da SBEM no dia 18.07.2013 e que já  
184 recebera retorno de muitos durante o evento. Ele iniciou retomando os compromissos  
185 assumidos pela gestão, pontos da plataforma de trabalho; destacou o transparência  
186 da gestão com os Boletins, as notícias e os dois relatórios: o de 18 e o de 36 meses. O  
187 professor destacou os pontos já alcançados em relação ao site, ressaltando o número  
188 de acessos à página e falou sobre a importância do item notícias para a veiculação de  
189 informes entre os sócios. Relatou as atividades dos editores frente às publicações  
190 Educação Matemática em Revista - EMR e RIPEM e destacou suas características;  
191 ele pontuou a retomada da parceria com a Editora Papyrus e a importância de  
192 parcerias dessa natureza para a ampliação do acesso às publicações em Educação  
193 Matemática. Destacou o trabalho contínuo das editoras Regina da Silva Pina Neves e  
194 Marilena Bittar em prol da regularização da periodicidade destas publicações, em  
195 especial, ele destacou a situação da EMR visto que ela estava com 5 números em  
196 atraso, no início da atual gestão. O professor Cristiano destacou que a gestão foi  
197 conduzida por um ano e meio sem campanha para captação de pagamentos de  
198 anuidade visto que, no entendimento da DNE, era preciso avançar em ações, oferecer  
199 produtos aos sócios para depois regularizar o pagamento de anuidades; ele observou  
200 que antes de retomar as campanhas para a captação de pagamentos de anuidades foi  
201 preciso fortalecer o site da SBEM tecnicamente, foi preciso criar um banco de dados,  
202 convidar a todos para que atualizassem fichas cadastrais, oferecer aos sócios uma  
203 forma de pagamento rápida e eficaz, e foi o que se conseguiu com o Pag Seguro; o  
204 professor relatou que estas ações impactaram no aumento do número de pagamentos  
205 e que este número se amplia a cada dia; ele mostrou uma relação entre custos e  
206 despesas e destacou que realmente o que sobra é pouco para os encaminhamentos



207 dos projetos; ele registrou que os eventos representam a maior fonte de renda da  
208 SBEM; relatou os eventos realizados: o Fórum, o SIPEM e o ENEM; e agradeceu a  
209 todos pelo esforço e compromisso com o ENEM; o professor observou que existe a  
210 demanda para a realização de eventos com maior regularidade; registrou que esteve  
211 presente em muitos eventos realizados pelas Regionais, bem como a divulgação de  
212 eventos na página da SBEM e seu posterior relato nos Boletins. Ele registrou o caso  
213 da Bahia e do DF que congregam de forma regular os professores. Ele observou que  
214 sua gestão deixa uma secretaria tanto física quanto documental com o arquivamento  
215 de documentos e equipamentos; ele também pontuou o estabelecimento de uma  
216 equipe de apoio com revisores, diagramadores e bolsistas; ele também destacou o  
217 estabelecimento do Dia Nacional da Matemática; o Centro de Memória foi relatado por  
218 ele como outra conquista; e destacou que o lançamento do livro deve ser entendido  
219 como um plano amplo e valoroso para a preservação da história da SBEM. Ele  
220 pontuou a necessidade de se ter um olhar crítico e criterioso para os próximos 25  
221 anos. Destacou que as ações da DNE foram, desde o início, no sentido de ampliar o  
222 diálogo e fomentar a aproximação dos sócios egressos. Ele também pontuou as várias  
223 participações em espaços políticos. O professor observou que uma das grandes  
224 inovações foi a resolução dos GT e o processo de candidatura; ressaltou que  
225 nenhuma dessas ações são processos concluídos e que nenhuma delas deve ser  
226 abandonada e que elas merecem olhar especial dos novos gestores. Ele pontuou que  
227 sua gestão deixou um legado para a SBEM: uma equipe administrativa constituída; a  
228 ampliação da comunicação entre os sócios; a regularização das publicações, a  
229 retomada dos Boletins, a reconstrução do site da SBEM, o Centro de Memória, a  
230 retomada da parceria com editoras, a publicação do livro que relata a trajetória  
231 histórica de 25 anos da SBEM, entre outras inúmeras ações que podem ser  
232 observadas no relatório de 36 meses de gestão. Ele registrou que a nova DNE precisa  
233 ampliar tudo o que já foi feito e avançar na construção de políticas públicas para a  
234 área de Educação Matemática e busca de apoio junto aos órgãos de fomento e de  
235 pesquisa, como também, junto ao Ministério da Educação. Além disso, ele destacou a  
236 importância de fortalecer as Regionais e ampliar o contato direto com o professor de  
237 matemática da educação básica, seja ele da rede pública ou particular. O professor  
238 Cristiano observou que realizou e que aprendeu isso com a antiga gestão, o CND  
239 virtual; registrou várias outras demandas que necessitam ser observadas pela nova  
240 DNE e se colocou à disposição para o diálogo, sempre que necessário. Em seguida,  
241 agradeceu em nome da equipe a oportunidade de trabalhar a frente da gestão da

8

242 SBEM, agradeceu a confiança; ele destacou o trabalho serio do Conselho Fiscal e do  
243 trabalho da equipe para que a parte financeira funcionasse adequadamente. Em  
244 seguida, o professor Cleyton Gontijo pontuou que em 2014 é possível que a SBEM  
245 tenha queda de receita em função da falta de evento grande com projeção de receita;  
246 em seguida, o professor relatou os gastos separados por área e registrou que eles são  
247 contratados de modo avulso, apenas quando tem trabalho a ser realizado. Na  
248 sequência, ele fez a síntese da prestação de contas e chamou a atenção para o fato  
249 de a tabela ter seu início em 2011, em função da demora com o registro da ata da  
250 DNE atual; mostrou o relatório que descreve toda a movimentação financeira;  
251 registrou que entregou cópia para o tesoureiro da atual DNE e para um membro do  
252 Conselho Fiscal. O professor resumiu que no dia 16.07, véspera do ENEM, a SBEM  
253 tinha um saldo final previsto de aproximadamente 200 mil reais. Ele observou que  
254 estava aberto a perguntas e comentários e registrou o compromisso em atualizar os  
255 dados e entregar aos membros da nova DNE. O professor Vilmondes Rocha,  
256 conselheiro do CNF, relatou que os membros do Conselho Fiscal, os professores:  
257 Antônio Villar Marques de Sá, Rui Seimetz e Vilmondes Rocha tiveram acesso a todos  
258 os dados e que acompanharam todo o processo e, em seguida, afirmou que o  
259 Conselho aprova o relatório. A professora Cláudia Lisete Oliveira Groenwald pediu  
260 esclarecimentos sobre o pagamento da dívida da SBEM Nacional com as Regionais.  
261 O professor Cleyton Gontijo explicou que quando a atual DNE recebeu a diretoria,  
262 optou em não assumir a dívida das Regionais naquele momento, porque o saldo não  
263 era suficiente para quitar estas dívidas. Em seguida, informou que a DNE soube que  
264 quando assumiu, a dívida em relação à Regional São Paulo era quase impossível de  
265 ser paga e informou que já entrou em contato com os novos membros da DNE e que  
266 ficou acertado que agora é possível pensar nesse repasse e que essa possibilidade já  
267 foi discutida no CND e nos pequenos grupos. O professor Cristiano relatou que os  
268 novos e os velhos tesoueiros discutiram isso de forma bem forte naquela manhã do  
269 dia 21.07 e isso ficou decidido em função da necessidade de fortalecer as Regionais.  
270 O professor Cleyton Gontijo observou que o processo de devolução é posterior ao  
271 processo de regularização das Regionais. Ele destacou que o novo contador já tem a  
272 rotina desse processo de regularização das Regionais. O professor Cristiano  
273 concedeu a palavra a todos os membros da DNE para que proferissem algumas  
274 palavras ao público. A professora Regina da Silva Pina Neves agradeceu a  
275 oportunidade; a professora Rute Borba agradeceu a oportunidade e se colocou à  
276 disposição; o professor Wagner Valente também agradeceu o processo; o professor

8

277 Cleyton Gontijo agradeceu e se colocou à disposição; o professor Lucas Seibert  
278 agradeceu a oportunidade; a professora Marilena Bittar observou que participou da  
279 DNE Nacional após ter passado três vezes pela DNE Regional de Mato Grosso do Sul  
280 e desejou a todos a oportunidade de sucesso. O professor Cristiano passou a  
281 presidência da assembleia para a professora Marilena Bittar, segunda secretária, que  
282 presidiu o processo eleitoral. Marilena assumiu e destacou o processo que se iniciou  
283 com a divulgação para a candidatura de chapas, relatou que a eleição da nova DNE,  
284 com uma única chapa, "A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE", com a  
285 seguinte composição: Presidente: Alessandro Jacques Ribeiro – SP (UFABC), Vice-  
286 Presidente: Nilza Eigenheer Bertoni – DF (UnB); Primeiro Secretário: Solange Hassan  
287 Ahmad Ali Fernandes – SP (UNIBAN); Segundo Secretário: Cláudia Regina Flores –  
288 SC (UFSC); Terceiro Secretário: Marcio Antonio da Silva – MS (UFMS); Primeiro  
289 Tesoureiro: Lucia Maria Aversa Villela – RJ (USS). Segundo Tesoureiro: José Walber  
290 de Souza Ferreira – BA (Grupo EMFoco). Para o CONSELHO FISCAL: Pedro Carlos  
291 Pereira – RJ (UFRRJ); Francisco José Brabo Bezerra – SP (UFABC); Eurivalda  
292 Ribeiro dos Santos Santana – BA (UESC). A presidente da Comissão Eleitoral  
293 esclareceu que o processo eleitoral foi feito todo eletronicamente e que, quando os  
294 resultados foram divulgados, não houve recurso sobre o processo durante o prazo  
295 previsto pelo Edital de Eleição. Marilena Bittar comentou sobre a chapa que se  
296 candidatou e, em seguida, apresentou os membros da chapa da DNE e do Conselho  
297 Fiscal; relatou também que foram 385 votos, e que, desse modo, ficou então eleita a  
298 chapa. Ela explicou que para a Comissão Editorial foram inscritos 24 pesquisadores  
299 de diferentes instituições públicas e particulares e 12 foram eleitos, são eles: Maria  
300 Aparecida Viggiani Bicudo, Celia Maria Carolino Pires, Regina Pavanello, Jussara de  
301 Loliola Araújo, Vinício de Macedo Santos, Marcelo Câmara dos Santos, Edda Curi,  
302 Barbara L. Bianchini, Regina Buriasco, Eurivalda Santana, Jose Carlos Pinto Leivas e  
303 Maria Isabel Ramalho Ortigão. Logo após, ela chamou a todos para votar a  
304 homologação da votação. **O processo eleitoral foi homologado por unanimidade,**  
305 **sendo então, eleitos e empossados os professores Presidente: Alessandro**  
306 **Jacques Ribeiro; Vice-Presidente: Nilza Eigenheer Bertoni; Primeiro Secretário:**  
307 **Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes; Segundo Secretário: Cláudia Regina**  
308 **Flores; Terceiro Secretário: Marcio Antonio da Silva; Primeiro Tesoureiro: Lucia**  
309 **Maria Aversa Villela; Segundo Tesoureiro: José Walber de Souza Ferreira. Para o**  
310 **CONSELHO FISCAL: Pedro Carlos Pereira; Francisco José Brabo Bezerra e**  
311 **Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana.** Na sequência, a professora Marilena

312 chamou os membros da nova DNE, gestão 2013-2016, para que assumissem seus  
313 lugares à mesa, dando posse a nova Diretoria Nacional Executiva para o período  
314 2013-2016, em conformidade com o Estatuto da SBEM. O professor Alessandro, já  
315 como presidente da SBEM, assumiu, conjuntamente com o professor Cristiano A  
316 Muniz, a presidência da Assembleia Geral, assim como a fala quando registrou seu  
317 agradecimento à Comissão local, do Paraná, que trabalhou efetivamente para a  
318 realização do XI ENEM; depois agradeceu a todos os membros da atual DNE recém-  
319 empossada pelo aceite ao seu convite, tendo em vista o desafio que é assumir a DNE  
320 da SBEM. O professor Alessandro descreveu seu percurso acadêmico e destacou que  
321 encerrou o mestrado em 2001; contou que dois anos depois começou a lecionar na  
322 licenciatura e lá pode se sentir mais feliz pelo fato de formar professores; disse que  
323 encerrou o doutorado em 2007 e que agora tem contribuído, também, na formação de  
324 formadores de professores e que isso é muito importante profissionalmente; narrou  
325 que hoje está na Federal do ABC, em São Paulo, e que se sente realizado  
326 profissionalmente. Ele relatou que "Educação Matemática na Contemporaneidade" foi  
327 o tema escolhido para nomear a chapa; observou que a EM vive desafios políticos e  
328 acadêmicos gigantes, desafios de realizar o diálogo nacional e internacional; desafios  
329 na formação de professores e de um currículo que melhor atenda os professores; ele  
330 lembrou que isso exige mobilização coletiva e que a SBEM pode fazer isso e que ele  
331 não podia deixar de registrar que o último triênio foi decisivo para a consolidação da  
332 área, assim como a aproximação a campo; ele afirmou que resumiu alguns pontos de  
333 sua gestão: intensificar a proximidade com os professores da educação básica;  
334 ampliar a visibilidade da SBEM junto a órgãos e sociedades; dar continuidade às  
335 publicações; ampliar os canais de comunicação; e lembrou que para caminhar e  
336 organizar o plano de ação que está na página da SBEM ele pede a colaboração de  
337 todos. Em seguida, o presidente abriu a candidatura para realização e sede do  
338 próximo ENEM. Como no momento não apareceu nenhuma candidatura, o professor  
339 Cristiano pediu a palavra e registrou que a DNE, agora antiga, realizou a consulta e  
340 que tinha uma candidatura; informou que foi feita toda a articulação para que Belém  
341 realizasse o ENEM, até em virtude da comemoração dos 400 anos da cidade de  
342 Belém. Explicou que Miguel Chaquiam fez amplas consultas locais e discutiu com  
343 muitos colegas esta possibilidade, chegando a preparar integralmente o dossiê de  
344 candidatura do XII ENEM em Belém; todavia, em função de mudanças da  
345 mantenedora da instituição que assumiria a frente deste projeto, ele declinou do sediar  
346 o XII ENEM, o que fez com que a diretoria também declinasse. O professor Cristiano

8

347 sugeriu que uma proposta seria lançar este compromisso para o CND para discutir,  
348 estimular, apoiar e julgar uma candidatura. O professor Alessandro abriu a proposta  
349 do professor Cristiano para discussão. Um professor perguntou se esta discussão teria  
350 relação com a proposta do Marcelo Borba. Ao que o professor Alessandro esclareceu  
351 que não e registrou que a DNE entendia como válida a proposta do professor  
352 Cristiano. Uma professora do estado do Pará falou da necessidade de levarmos mais  
353 discussão em prol da captação de novas instituições no Pará. O professor Alessandro  
354 observou a dificuldade de se decidir se o ENEM fica ou não no Pará e destacou que  
355 naquele momento era importante que a Assembleia aprovasse a proposta de  
356 discussão e que o CND decidisse qual a candidatura mais conveniente. O professor  
357 Mauricio Rosa perguntou se era possível realizar um processo eleitoral para  
358 candidatura do local do próximo ENEM. A professora Regina Pina informou que era  
359 possível realizar tal processo *online* na página da SBEM. O professor Alessandro  
360 destacou que era bom marcar um prazo para as candidaturas. O professor Manoel  
361 Oriosvaldo registrou que era preciso definir parâmetros para a realização da votação e  
362 também definir as necessidades estruturais e de pessoal para a realização de um  
363 evento desse porte. Ele lembrou a necessidade de definir uma data e propôs que seja  
364 em fevereiro de 2014. Etiènne Cordeiro Guérios registrou que necessitou de dois anos  
365 e meio de atividade para sediar o XI ENEM e explicou que estes locais precisam ser  
366 reservados com muita antecedência. A professora Tania Cabral observou que não é  
367 preciso se preocupar tanto com os critérios e que esta apresentação do local é muito  
368 simples e que isso pode ser feito por meio da internet; disse também que as  
369 informações das candidaturas podem ser realizadas via internet. O professor Silvano  
370 apontou que é importante que o ENEM seja realizado em regiões diferentes e que  
371 quando o evento chega ele motiva o grupo e chama novos filiados e que essa era uma  
372 preocupação sua tanto na SBEM nacional quanto na regional; a professora Maria  
373 Aparecida Viggiani Bicudo afirmou que acreditava que se a votação fosse pelo site,  
374 que devesse ser colocada a proposta completa por entender a preocupação do  
375 Silvano e registrar que alguma infraestrutura seja necessária. O professor Marcelo  
376 Borba defendeu que era preciso deliberar e que fosse rápido. O professor Alessandro  
377 chamou a votação para a seguinte proposta: o candidato organiza o local e a  
378 proposta, em seguida abre o processo eleitoral, até 30 de setembro e se não houver  
379 candidato, em 30 de outubro e 30 dias para votação. Então ficou aprovado por  
380 unanimidade, sem abstenções. O professor Alessandro passou para o último item da  
381 pauta: o pedido de moção registrado pela professora Ana Cristina. O GT 10 se reuniu

